

Teste de Habilidade Específica 2019

CADERNO DE QUESTÕES



1ª QUESTÃO: DESENHO DE OBSERVAÇÃO (30 pontos)

Você recebeu um copo de plástico transparente, um guardanapo e um canudo. Inicialmente, coloque o canudo dentro do copo. Em seguida, disponha o guardanapo em qualquer região sobre o suporte. Por fim, posicione também o copo livremente sobre o suporte. Observe atentamente o resultado e faça um desenho da composição final na folha A4, enfatizando as relações de proporção, as variações de luz e sombra e as texturas.

2ª QUESTÃO: COMPOSIÇÃO VOLUMÉTRICA (30 pontos)

Desenhe uma composição volumétrica, baseando-se nas formas dos objetos utilizados na QUESTÃO 1. Você pode criar variações das formas, alterando proporções, quantidades, maneiras de disposição, aplicando repetições, rebatimentos e outras possibilidades de transformação. Nesta composição, configure um ambiente que traduza a ideia de CONEXÃO.

3ª QUESTÃO: PERCEPÇÃO E VIVÊNCIA DO ESPAÇO (40 pontos)

A Arte do Caminho

Do ponto de vista prático, *placemaking* (ou criação de lugares) é *uma atividade que torna espaços públicos físicos lugares que sustentam interação humana, trocas econômicas e bem-estar*. É um processo continuamente dinâmico, não é um kit estático de atrações, objetos ou atividades. Vem das pessoas e envolve tudo o que nós vivenciamos ao *nível dos olhos*. Os *Placemakers* são o instrumento de mobilização da comunidade. Não se trata de desenho, mas de personalidades, destinações, atividades e conexões entre pessoas. O processo prevê o envolvimento de todos, moradores, empresas e o governo local como co-criadores e modificadores de lugares.

Não se trata somente de um só lugar, como um parque ou uma praça ou um edifício. *Placemaking* visa a transição da rua para o espaço de uma série de lugares, uma série de atividades. A vida normal, cotidiana era assim: andávamos pela rua até o correio,

depois para a ferragem, casa de queijos, padaria, mercearia, etc. Nós chamamos isso de *a arte do caminho*. Esses são todos lugares que atraem pessoas de maneiras diferentes. A continuidade dessas atividades e das fachadas existia de uma maneira que hoje em dia nos é estranha. Com os modelos de desenvolvimento modernos, perdemos a habilidade de criar espaços ou nós de atividades ao longo da rua. Temos que ter um engajamento maior em compreender melhor a vida na rua e a vida nas calçadas.

KENT, Fred e MADDEN, Kathy. Ruas como Lugares. in: KARSSSENBERG, Hans ed. [et al]. A cidade ao nível dos olhos : lições para os plinths. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015.

Inspirado pelas reflexões que o texto sugere e tomando como base o lugar no qual você habita, elabore uma proposição de transformação vivencial deste lugar, que leve as pessoas a uma experiência social e cultural mais enriquecedora. Para isso, você deverá:

1. alterar uma estrutura já existente;
2. inserir alguma forma ou estrutura nova;
3. alterar procedimentos ou práticas em uso; e
4. criar algum procedimento ou prática inovadora.

Você pode utilizar textos, esboços, representações e esquemas gráficos para traduzir e justificar suas ideias.